

**ESTUDO DESCRITIVO DO PERFIL PROFISSIONAL DO
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO
DE 1º E 2º GRAUS.**

DESCRIPTIVE STUDY OF THE PROFISSIONAL PROFILE OF THE
PHYSICAL EDUCATOR IN THE 1ST AND 2ND DEGREES.

* CLAIRE MARIA MUNARO

RESUMO: O PROPOSITO DESTE ESTUDO FOI O DE LEVANTAR O PERFIL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NO QUE SE REFERE AS SUAS CARACTERÍSTICAS PROFISSIONAIS. UTILIZOU-SE O METODO DELPHI, QUE CONSISTIU NA APLICAÇÃO DE TRÊS QUESTIONÁRIOS A PROFESSORES ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA, COM O OBJETIVO DE CHEGAR A UM CONSENSO SOBRE O ASSUNTO.

AS OPINIÕES LEVANTADAS NOS QUESTIONARIOS, ALCANÇARAM CONSENSO A NÍVEL DE CONCORDÂNCIA TOTAL PELO GRUPO DE ESPECIALISTAS. ESTAS OPINIÕES PERMITIRAM CONCLUIR QUE O PERFIL IDEAL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NECESSITA DE ELEMENTOS RELACIONADOS AO CONHECIMENTO DA SOCIEDADE, DOS ALUNOS DE 1º E 2º GRAUS E DAS ESCOLAS, OS QUAIS DEVERAO SER INCLUIDOS OU APROFUNDADOS NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

ABSTRACT: THE PURPOSE OF THIS STUDY WAS TO DETERMINE THE PROFILE OF THE PHYSICAL EDUCATOR RELATED TO THE PROFISSIONAL CHARACTERISTICS, THE DELPHI METHOD WAS USED, AND IT CONSISTED IN THE APPLICATION OF THREE QUESTIONNAIRES TO SPECIALISTS IN PHYSICAL EDUCATION, LOOKING TO REACH A CONSENSUS ABOUT THE MATTER.

THE OPINIONS IN THE QUESTIONNAIRE DID REACH A CONSENSUS AT THE TOTAL LEVEL OF AGREEMENT BY THE GROUP OF SPECIALISTS. BASED ON THE OPINIONS, WE COULD CONCLUDE THAT THE IDEAL PROFILE OF THE PHYSICAL EDUCATOR NEEDS SOME ELEMENTS RECATED TO THE KNOWLEDGE OF SOCIETY, OF THE FIRST AND SECOND DEGREES STUDENTS AND OF THE SCHOOLS, WHICH SHOULD BE INCLUDED OR LEARNED DEEPLY IN THE UNDERGRADUATION OF PHYSICAL EDUCATION TEACHER.

* PROFESSORA ASSISTENTE DO DEPARTAMENTO DE DESPORTOS INDIVIDUAIS / DDI/CEFD/UFSC.

- DISSERTAÇÃO DE Mestrado orientada pelo Prof. Ruy J. Krebs, 1984.

1. INTRODUÇÃO

O perfil profissional é orientado pelo conceito de competência desejado e socialmente requerido. E o conceito de competência, segundo FISCHER (1983), pode ser caracterizado pelo estabelecimento das capacitações necessárias ao desenvolvimento eficaz e eficiente do trabalho, de tal forma que se garanta um nível mínimo de proficiência no exercício da profissão.

RODRIGUEZ (apud FISCHER, 1983), diz que o profissional internaliza e concretiza em determinada direção todo um sistema de idéias, valores, teorias, métodos e operações provenientes de sua formação universitária.

Para WERNECK (1982), a prática educativa não é medida apenas através dos conhecimentos transmitidos ou pelos estados de consciência produzidos, mas pelo tipo de comportamento que desencadeia. Atitudes de passividade e conformismo são características de um processo de formação onde predominou o autoritarismo. Enquanto que atitudes de reflexão e crítica são provenientes de um processo onde, possivelmente, os professores são mais abertos ao diálogo e à crítica.

O professor que visa desencadear o senso crítico e participativo necessita, antes de tudo, ser o próprio exemplo a seus alunos. Os procedimentos por ele utilizados são fatores decisivos no tipo de comportamento demonstrado pelos alunos no final de um curso.

De maneira geral, coloca COELHO (apud BRANDÃO, 1984) que os professores têm silenciado sobre a dimensão política da educação, voltando-se apenas para o interior da escola, procurando encontrar meios que tornem a relação pedagógica mais produtiva e seus efeitos mais duradouros. Constatamos então um interesse muito grande por métodos de ensino, pela tecnologia da educação, mas a omissão quase total pelo caráter sócio-político da educação. Os professores que se preocupam apenas com os problemas metodológicos e técnicos estão reproduzindo um sistema e preparando profissionais pouco instrumentalizados para a defesa de seus interesses e para compreender o contexto cultural de sua realidade regional.

No diagnóstico da formação de recursos humanos na Educação Fí-

sica, efetuado pelo CNPq (1982), levantou-se que o discente formado não tem, de forma geral, pelas características do currículo, a noção adequada de seu posicionamento profissional frente ao panorama educacional. Ainda acrescenta que os currículos dos Cursos de Educação Física não são adequados às realidades regionais do mercado de trabalho, e este fator é atribuído à insuficiente articulação entre Instituições de Ensino Superior e escolas da comunidade.

Estes dados levam a crer que os elementos que definem um profissional devem ser buscados no contexto regional onde o curso se localiza pois este, segundo FISCHER, 1983), é um dos critérios básicos para manter os currículos atualizados. Para a autora, este contexto informará sobre suas características culturais e especialmente as necessidades sociais referentes à área de localização do curso.

Sendo o currículo de responsabilidade de todos, previu-se uma metodologia que facilitou a emergência do conflito de opiniões e posições. A partir do conflito, chegou-se a um consenso. O perfil profissional, neste estudo, se estabeleceu a partir de um consenso grupal.

2. MATERIAL E MÉTODO

A população deste estudo foi composta de quarenta e dois professores especialistas em Educação Física, representados por: professores especializados a nível de pós-graduação e professores que exerciam cargos administrativos nas Escolas Superiores de Educação Física e ainda Supervisores de Educação Física das Delegacias de Educação. Todos estes professores foram selecionados por atuarem dentro da área de influência da Universidade Federal de Santa Maria.

Foi utilizado o método Delphi, citado por NÉRICI (1978), que consistiu na aplicação de três questionários, um após o outro, sempre para os mesmos professores, objetivando buscar um consenso nas opiniões.

No primeiro questionário Delphi, através de questões abertas, buscou-se as opiniões dos professores a respeito das características profissionais que o professor de Educação Física deveria ter para atuar no ensino de 1º e 2º graus.

Na segunda etapa, fez-se uma análise das opiniões do primeiro questionário, objetivando estruturar o segundo questionário. As opiniões foram colocadas numa escala tipo Likert que indicava concordância e discordância. Nesta fase, os professores tomariam ciência da totalidade de opiniões do grupo devendo se posicionar a respeito de cada uma delas.

Na terceira etapa, elaborou-se o terceiro questionário Delphi construído a partir das respostas do segundo questionário. Para elaboração deste, foram calculados os percentuais de frequência das respostas do segundo questionário em cada opinião como também em cada um dos valores da escala numérica. Neste questionário, as respostas individuais apareciam assinaladas de forma que os professores tivessem condições de comparar seus pontos de vista com as demais opiniões e fazer modificações ou não, considerando as posições majoritárias, tendo que justificar em caso de representar a minoria.

Dos dados obtidos com o terceiro questionário, foram levantadas as opiniões que alcançaram consenso nas respostas, ou seja, as que obtiveram índices acima de 50% das respostas num determinado nível da escala numérica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação dos três questionários permitiu obter um consenso nas opiniões com relação ao perfil ideal do professor de Educação Física, o qual apresentou as seguintes características:

A) Relacionado aos aspectos regionais o professor de Educação Física deveria ter condições de:

- dialogar com pessoas e líderes da comunidade e região sobre a realidade circundante;
- agir em busca de mudanças;
- respeitar a cultura e a realidade regional;
- conhecer os costumes, folclore, condições de vida e regime de trabalho da comunidade;
- conhecer os aspectos econômicos, políticos e sociais da região;

- ter condições de integrar-se na comunidade;
- melhorar através da Educação Física a qualidade de vida da comunidade;
- incentivar o tradicionalismo regional.

B) Com relação às escolas o professor de Educação Física deveria:

- conhecer as características e os objetivos do ensino de 1º e 2º graus;
- ter conhecimento sobre o currículo por atividades, área de estudo e disciplina;
- compreender a filosofia da escola;
- planejar o programa de Educação Física em consonância com o planejamento global da escola;
- conhecer o regimento da escola;
- ter capacidade de crítica para apontar problemas e apresentar sugestões;
- conhecer as organizações profissionais do magistério;
- conhecer a fundamentação legal e política da Educação;
- ter conhecimento sobre planejamento educacional;
- ser capaz de adaptar os objetivos educacionais à realidade das escolas;
- conhecer as deficiências e potencialidades das escolas;
- auxiliar colegas não titulados em Educação Física no desenvolvimento do trabalho com crianças em séries iniciais;
- adaptar os conhecimentos adquiridos na sua formação às condições e disponibilidades reais da escola;
- interagir com o corpo administrativo da escola;
- valorizar a Educação Física junto ao contexto social;
- conhecer o sistema educacional brasileiro;
- ser um propulsor de mudanças junto à escola;

- participar ativamente na elaboração e execução do planejamento curricular global da escola.

C) Com relação aos alunos de 1º e 2º graus o professor de Educação Física deveria:

- ter conhecimento sobre as fases de crescimento e desenvolvimento dos alunos;
- ter conhecimento sobre a psicologia da aprendizagem;
- ter conhecimento sobre as teorias de aprendizagem;
- ter conhecimento sobre fisiologia humana;
- ter conhecimento sobre educação sexual;
- ser capaz de discriminar padrões de comportamento e modelos de vida;
- ser capaz de desenvolver um programa harmonioso com as características e necessidades dos alunos;
- possuir conhecimentos sobre pesquisas na área da Educação Física;
- diagnosticar sobre a realidade dos alunos em suas dimensões físicas, mentais, sociais e culturais;
- manter diálogo aberto com os alunos;
- permitir participação dos alunos no planejamento da ação docente;
- ter conhecimento de psicomotricidade;
- ter conhecimento sobre o desenvolvimento motor de cada fase evolutiva dos alunos;
- realizar e divulgar entre os colegas as descobertas e experiências vivenciadas em suas aulas;
- ter conhecimento de nutrição;
- ser um mediador no processo ensino-aprendizagem;
- possuir conhecimento sobre anatomia humana;
- valorizar o progresso dos alunos;

-
- manter uma relação honesta com os alunos;
 - criar nos alunos o gosto pelas atividades físicas;
 - desenvolver atividades que interessem aos alunos;
 - proporcionar a liberdade de expressão dos alunos durante as aulas;
 - atender as diferenças individuais dos alunos.
- D) Com relação as aulas de Educação Física o professor deveria:
- ter conhecimento sobre as teorias de ensino-aprendizagem;
 - dominar diferentes métodos de ensino;
 - ter conhecimento de técnicas e procedimentos de ensino;
 - ser capaz de utilizar corretamente materiais, equipamentos e espaços;
 - ser capaz de improvisar a partir do material existente;
 - ser capaz de interpretar diretrizes emanadas de órgãos superiores;
 - ser capaz de fornecer ou pedir dados ao orientador educacional, médico, psicólogo e outros especialistas;
 - ser capaz de auto-avaliar-se;
 - saber trabalhar com poucos recursos e/ou materiais simples;
 - dominar os conteúdos específicos da Educação Física;
 - trabalhar apenas após os resultados dos exames médicos de seus alunos;
 - integrar a Educação Física com outras áreas;
 - ser capaz de buscar recursos na comunidade;
 - possuir vocação para o magistério;
 - demonstrar segurança de propósitos;
 - gostar de trabalhar com crianças, adolescentes e adultos;
 - adaptar as propostas de trabalho a realidade do aluno;
 - ter conhecimento sobre estilos de ensino;

- ter uma filosofia de trabalho;
- considerar cada aula de Educação Física como um elo de ligação com a subsequente;
- manter a aula num clima favorável de satisfação;
- considerar a Educação Física como um meio para atingir a formação integral do aluno;
- avaliar o aspecto subjetivo da aula, através da demonstração de satisfação dos alunos.

E) Outras características importantes para o professor de Educação Física:

- constante atualização através da participação em cursos, congressos, seminários, encontros, etc...
- ter conhecimentos sobre fundamentos teóricos, sociológicos e filosóficos da Educação em geral e especificamente da Educação Física;
- contribuir com propostas educacionais que auxiliem na dinamização e melhoria da prática pedagógica da Educação Física;
- acreditar e respeitar sua profissão;
- assumir responsabilidades inerentes a função de educador;
- ter princípios humanistas;
- participar nas reuniões internas da escola, almejando valorizar o professor de Educação Física;
- participar ativamente de atividades esportivas, culturais e sociais;
- conhecer suas capacidades e limitações como profissional;
- desenvolver uma Educação Física global;
- ler revistas, pesquisas e livros específicos da Educação Física;
- enfatizar os aspectos formativos da Educação Física;
- desmistificar o desenvolvimento só do corpo através da Educação Física e incrementar o desenvolvimento corpo-mente.

O perfil do professor de Educação Física, levantado através dos questionários, parece ser bastante exigente em relação às características profissionais necessárias para o desempenho de sua profissão. Na primeira questão, referente aos aspectos regionais, às opiniões deixaram transparecer que o papel do professor não se limita apenas ao contexto escolar, alcançando a comunidade de maneira mais ampla. Neste sentido, WERNECK (1982) acrescenta que o professor não pode se ater apenas aos problemas, métodos e técnicas educacionais mas também à situação e às dificuldades da própria sociedade.

Os resultados, nesta questão, evidenciaram a necessidade de o professor de Educação Física, na sua formação, extrapolar o contexto da Instituição para compreender os problemas sócio-culturais e principalmente regionais, que dizem respeito ao ambiente imediato do mercado de trabalho. Para efetivação deste propósito, os responsáveis pela preparação de professores de Educação Física deveriam ter atitudes que permitissem despertar um posicionamento mais científico e político dos futuros profissionais da área.

Quanto ao conhecimento que o professor de Educação Física necessita para trabalhar com alunos de 1º e 2º graus, os resultados mostram que se faz necessário um aprofundamento em áreas onde as características e necessidades dos alunos são estudadas. Com isso poderá obter melhor compreensão dos problemas e dificuldades, bem como proporcionar uma orientação mais adequada, considerando as diferenças em crescimento e desenvolvimento dos alunos. O professor deve também ser um conhecedor e consumidor das pesquisas no campo da Educação Física.

O papel do professor de Educação Física frente às escolas deve ser o de um conhecedor tanto dos objetivos como das características curriculares de ensino de 1º e 2º graus. Neste sentido, OBERTEUFER e ULRICH (1977) revelam a importância de que os objetivos sejam devidamente interpretados e as características compreendidas para que as atividades a serem desenvolvidas obedeam, a importantes critérios. Esta, segundo FREEMAN (1977) e PULLIAS e YOUNG (1976), é uma das deficiências que os professores deixam transparecer no seu dia-a-dia e acrescentam os autores da necessidade de ampliar a base educacional oferecida aos professores de Educação Física durante o

o processo de formação.

Para uma atuação eficiente nas escolas, os resultados permitem salientar dois pontos básicos. O primeiro diz respeito ao papel político do professor e o segundo, refere-se ao conhecimento legal que ele necessita, ambos imprescindíveis quando se trata da defesa dos valores da Educação Física e de seu próprio valor como profissional da área. Segundo COELHO (1984), é preciso, além de dar ao professor os conhecimentos técnico-científicos necessários, dar-lhe os instrumentos para que possa não só elaborar, mas explicitar seu saber, liberar sua consciência de classe e defender seus interesses específicos, assim como propiciar-lhe as condições para uma maior participação sócio-política e uma compreensão mais profunda da cultura que é coletivamente produzida por toda sociedade.

Com relação às aulas de Educação Física, os elementos levantados permitem inferir que além do conhecimento teórico aprofundado na área da Educação Física, bem como o conhecimento de métodos e técnicas de ensino, o professor precisa ter muita criatividade e engenhosidade para adaptar seu conhecimento à realidade da escola. Esta realidade, por sua vez, não dispõe das condições para que se desenvolva a Educação Física nos moldes oferecidos no curso de formação de professores, e ocorre a conseqüente perda do entusiasmo do professor por constatar que as exigências são maiores do que as orientações recebidas. Para desenvolver as aulas de Educação Física numa linha de orientação adequada, os professores precisam ter uma filosofia bem delineada de trabalho. Esta filosofia, por sua vez, deve ser fruto do crescimento e amadurecimento profissional proporcionado pelo curso de formação, no qual os responsáveis por este processo devem oportunizar a reflexão e a crítica de forma a levar os futuros profissionais a delinearem um posicionamento em relação à Educação Física.

Em relação à questão, onde os professores foram solicitados a acrescentar outros problemas referentes ao que deveria ser um profissional ideal, foram levantados aspectos como: a necessidade de constante atualização; conhecimento aprofundado em Sociologia, Filosofia e Educação Brasileira; ter atitudes interdisciplinares e mais participativas; fundamentar-se em princípios humanistas entre

outros a necessidade de enfatizar mais os aspectos formativos salientando também o desenvolvimento de uma Educação Física global que considere o aluno nas dimensões intelectuais, emocionais e psicomotoras.

4. CONCLUSÕES

Os indicadores do perfil ideal do professor de Educação Física, levantados pelos professores que atuam na área permitem concluir que:

Os professores de Educação Física não devem se ater apenas aos problemas de ordem técnica e metodológica, mas também às dificuldades e aos problemas que a sociedade apresenta. Portanto, o processo de formação que se fecha na Instituição tão somente, não cria perspectivas de uma visão mais ampla por parte dos profissionais que estão sendo formados.

Foi possível concluir, também que, para atuar com a clientela de 1º e 2º graus, faz-se necessário uma orientação mais aprofundada no que se refere ao conhecimento do homem, suas características e

SOLICITAÇÃO DE ASSINATURA - 1985

ESTOU REMETENDO : CR\$ 9.772,00 (40% DA ORTN-JANEIRO)
VALE POSTAL N° ECT (AGÊNCIA UNIVERSITÁRIA)

Nome:		
Endereço:		Bairro:
CEP:	Cidade:	Estado:
Fone:	Data: ___/___/___	

Assinatura

necessidades. O curso de formação de professores, neste sentido, deve proporcionar uma ampla fundamentação pedagógica e antropológica, instrumentando os profissionais da área no exercício de suas atividades.

Concluiu-se ainda, que, para atuar nas escolas, os professores devem compreender as teorias curriculares, compreender os objetivos educacionais e dispor de um amplo embasamento nos assuntos educacionais, bem como ter condições para uma maior participação sócio-política. A formação dos professores não deve se limitar apenas aos assuntos específicos da Educação Física, abrindo caminhos para uma compreensão mais ampla dos elementos que envolvem o processo político da educação brasileira.

Com relação às aulas de Educação Física, os resultados permitem concluir que deve ser estimulada a criatividade do futuro professor para poder adaptar os conhecimentos recebidos à realidade da escola. A formação dos professores deve permitir um maior intercâmbio entre instituições-escola, bem como oportunizar que os professores adquiram uma postura dinâmica frente aos problemas da Educação Física.

.....

SOLICITAÇÃO DE ASSINATURA/85

KINESIS

INSTRUÇÕES:

1. PREENCHA A MÁQUINA OU LETRA DE FORMA;
2. REMETA O VALOR ATRAVÉS DE **VALE POSTAL** (AGÊNCIA UNIVERSITÁRIA) ENDEREÇADO A UM DOS COMPONENTES DA **COMISSÃO EDITORIAL** (p.3);
3. ENVIE O CERTIFICADO DE SOLICITAÇÃO DE ASSINATURA:

PROF(A)
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
UFSM - CAMPUS UNIVERSITÁRIO
97.100 - SANTA MARIA/RS

Em síntese, pode-se concluir que o processo de formação de professores deve ampliar a formação teórica, filosófica e sócio-política, visando despertar no futuro profissional o verdadeiro sentido de ser um educador.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 BRANDÃO, C. Rodrigues. **O EDUCADOR: vida e morte.** Rio de Janeiro, Edições Gerais, 1984.
- 2 CNPq/SEPLAN. **Avaliação e Perspectiva.** v. 6, Brasília, 1972
- 3 FREEMAN, W.H. **Physical Educations in a changing society.** Boston, Houghton Mifflin Co., 1977.
- 4 FISCHER, Tânia. Quem organiza os currículos. **CORREIO DO POVO**, Porto Alegre, 31/3/1981.
- 5 _____. Currículo e cultura da profissão. **CORREIO DO POVO**, Porto Alegre, 21/3/1981.
- 6 NÉRICI, Imídio. **Introdução à Supervisão Escolar.** São Paulo, Atlas, 1978.
- 7 OBERTEUFFER & ULRICH, C. **Educação Física: manual de princípios para estudantes de Educação Física.** São Paulo, EPU. Editora da Universidade de São Paulo, 1977.
- 8 PULLIAS, Earl & YOUNG, James D. **A arte do magistério.** 3.ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1976.
- 9 WERNECK, Vera Rudge. **A ideologia na Educação. Um estudo sobre a influência da ideologia no processo educativo.** Petrópolis, Vozes, 1972.

